

Porto e a sua Universidade

Depois de ter percorrido Leixões, em Villa Leça da Palmeira, que me não deixou boa impressão, segui rumo da villa de Mattosinhos que conta sobre a outra o duplo a mais da população correspondente a 25.000 habitantes com a vantagem de possuir casino, hotéis, restaurantes, pharmacias, hospital, bondes e automoveis de aluguel, e dirigi-me, immediatamente, ao Porto que é a Capital da Provincia do Douro com 350.000 habitantes.

Porto offerece na cidade alta varios e interessantes panoramas e apresenta casas antiquissimas em suas freguezias como a de São Nicolau e a de Massaréllos. Visitei a historica e rica *Egreja de São Francisco* (1), cuja construcção se iniciou em 1233 e terminou 80 annos depois. Junto a ella, está o bello e majestoso edificio da *Bolsa*, sem igual na Europa, com suas dependencias e salas adornadas com

(1) Dentro desta Egreja contou-me respeitavel ancião portuguez, cheio de indignação, que o governo da Republica havia já feito alli deposito de mercadorias.

arte e gosto e em cujo centro descobri em pintura as armas ou a bandeira do Brasil republicano.

Ha na cidade do Porto tudo quanto se pode exigir num centro adeantado e culto. O *Palacio de Chrystal* (2) onde funciona um hotel de primeira ordem cercado de extensissima area ajardinada e de dependencias destinadas a distrações de todo o genero, é um edificio importante e moderno que honra a capital da Provincia do Douro, na qual observei ainda o velho habito, descripto em livros portuguezes, de se alcuinhar de *alfacinha* ao lisboeta que por sua vez chama de *tripeiro* ao portuense.

Existem 8 livrarias, numa das quaes encontrei dois livros de direito que não descobri em cerca de 20 das mais importantes livrarias de Paris. O typo dos bondes, que trafegam em bitola larga, é inteiramente igual ao da capital franceza. O *Mercado Publico*, denominado e geralmente conhecido por *Bulhão*, é espaçoso, abundante e moderno, apresentando alguma originalidade com os seus terraços no primeiro andar do grande edificio que dá margem á enorme area central.

Entre outras coisas dignas de registo, destacarei a colossal ponte de ferro que é uma obra d'arte da Engenharia portugueza e por baixo da qual outra ponte de ferro dá passagem aos transeuntes para *Villa Nova de Gaya*, donde se descortina bello panorama.

Dispondo ainda de tempo, aproveitei-o para visitar o centro intellectual do Porto. Refiro-me á *Universidade* que abrange a *Faculdade de Sciencias*, a *Faculdade de Medicina*, a *Faculdade Technica*, a *Faculdade de Lettras* e a *Faculdade de Pharmacia*, faltando para completar o organismo universitario uma Faculdade de Direito nos moldes da de Coimbra.

(2) Dois dias depois, estando em Lisboa, li no *O Seculo*, cuja redacção visitei para retribuir e agradecer a visita que me fôra feita a bordo em 19 de Julho, que dizia em seu numero de 1 de Novembro: "Hontem deu-se um incendio no palacio de Christal, no Porto, ficando destruida parte da armação da nave central".

A Academia Polytechnica e a Escola Medico Cirurgica foram em 1911, depois da Republica, transformadas em Faculdades de Sciencias e de Medicina e unidas á Universidade do Porto, onde aquella tem annexa a Escola de Engenharia que passou a ser a Faculdade Technica, e esta a Escola de Pharmacia, sucessora do antigo dispensario que se tornou, igualmente, Faculdade.

A Universidade do Porto contem um *Conselho Academico*, constituido pelo reitor, vice-reitor, directores das Faculdades e delegados dos professores ordinarios, e uma *Junta Administrativa*, formada pelos reitores e pelos directores das Faculdades, sendo a circumscripção universitaria constituida pelos districtos do Porto, Braga, Villa Real, Bragança e Vianna do Castello.

A *Faculdade de Sciencias*, que tem organização commum ás Faculdades de Sciencias das Universidades de Coimbra e Lisboa, funciona num edificio de grande *allure* e está organisando o catalogo de sua Bibliotheca que possui, approximadamente, vinte mil volumes (20.000) e varios museus.

A *Faculdade de Medicina*, considerada assim desde 1911, é a antiga Regia Escola de Cirurgia creada em 1825 e depois em 1836 a Escola Medico-Cirurgica do Porto. O seu curso é de 5 annos. A sua Bibliotheca possui vinte e tres mil (23.000) volumes catalogados devidamente e dois museus — o de Anatomia e o de Anatomia Pathologica.

A *Faculdade de Pharmacia*, cujas disciplinas constituem o quadro geral do ensino e se distribuem por secções, comprehende o seu curso pelo tempo de quatro annos.

A *Faculdade Technica*, creada em 1915, tem o seu plano de estudos distribuido em cinco secções, sendo a 1.^a Construcções Civis, a 2.^a Minas, a 3.^a Mechanica e Electro-technica, a 4.^a Chimica Industrial e a 5.^a Economia Social. O seu ensino é theorico, experimental e profissional, ministrado em 32 cadeiras que se distribuem pelos 5 cursos de Engenharia.

A *Faculdade de Lettras*, creada em 1911, visa o aperfeiçoamento e a expansão da alta cultura intellectual no dominio das sciencias philosophicas, philologicas, historicas e geographicas e tem tambem por fim a preparação scientifica para o exercicio das profissões que exigem o conhecimento daquellas sciencias.

Ella confere, como titulos scientificos, os gráus de licenciado e de doutor em qualquer destas secções constituidas nos estudos de *Philologia classica*, *Philologia romanica*, *Sciencias historicas e geographicas* e *Sciencias philosophicas*. Ha a publicação de uma *Revista*.

Existe na Universidade do Porto, alem disto, um *Museu de Archeologia Historica* que contem a colleccão assyria, oriunda das excavações na Mesopotamia em que sabios de muitos paizes querem fazer reviver a civilização assyrio-caldaica.

E' com prazer que recordo a visita á antiquissima e tradicional Igreja de Mattosinhos.

Nesse templo, de estylo dominante na sua epoca e hoje de subido valor, encontram-se preciosidades, como sejam a grande imagem do *Senhor de Mattosinhos*, arrojada ás praias do Porto ha 533 annos e feita, segundo me foi dito e é voz corrente, por José de Arimathéa do tempo de Jesus Christo.

Ao redor da mesma Igreja, situada no centro de extenso jardim em enorme area, existem diversas capellinhas com os personagens em bronze e de altura normal, representando os passos da *Paixão de Christo*, o que me fez lembrar os 14 e magestosos Passos de Lourdes.

Ha alli outros estabelecimentos de valor, entre os quaes a *Casa dos Milagres* e o *Asylo das creanças abandonadas*.

Para terminar, cumpre-me assignalar que colhi boa impressão do Porto, a segunda cidade de Portugal e capital das

Provincias do Norte, e hoje o *grande aldeão* a que se referiu Garrett para lhe salientar

«.....o brio, a honra,
Os são costumes, puro amor de patria,
A singela franqueza,
A nobre independeneia de outras eras.»

Porto, 30 de Outubro de 1926.

Netto Campello